

2º FÓRUM EMPRESARIAL
REGIÃO DE AVEIRO

2º FÓRUM EMPRESARIAL
REGIÃO DE AVEIRO

AS PME E O CRESCIMENTO DA ECONOMIA

04.11.2010 · CENTRO CULTURAL DE ÍLHAVO

PROGRAMA 2º FÓRUM EMPRESARIAL REGIÃO DE AVEIRO

09H00 | RECEPÇÃO DOS PARTICIPANTES E ENTREGA DE DOCUMENTAÇÃO

09H30 | SESSÃO DE ABERTURA

JOSÉ VIEIRA DA SILVA · *Ministro da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento*

VALDEMAR COUTINHO · *Presidente da AIDA*

RIBAU ESTEVES · *Presidente da CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo*

10H00 | ENQUADRAMENTO DO DISTRITO DE AVEIRO

AIDA

10H15 | I PAINEL – CONJUNTURA ACTUAL E SUAS OPORTUNIDADES

MODERADOR: ENG.ª DEOLINDA NUNES · *Vice-Presidente da AIDA e Directora da Nestlé, Fábrica de Avança*

ORADORES:

A Conjuntura Actual e suas Oportunidades

JOSÉ VIEIRA DA SILVA · *Ministro da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento*

Investigação e Desenvolvimento no Crescimento Empresarial

NOGUEIRA LEITE · *Presidente da Comunidade Portuária de Aveiro e Administrador do Grupo Mello*

Finanças Nacionais e Reflexo na Competitividade das Empresas

JOÃO LUIS DUQUE · *Professor Catedrático e Presidente do Instituto Superior de Economia e Gestão*

Orçamento de Estado e o Cumprimento do PEC

MIGUEL FRASQUILHO · *Economista, Deputado e Ex-Secretário de Estado do Tesouro e Finanças*

12H15 | DEBATE

13H00 | ALMOÇO

15H00 | NETWORKING

II PAINEL – INTERNACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS

MODERADOR: ENG.º MIRA AMARAL · *Presidente Executivo do Banco BIC Português*

ORADORES:

A Internacionalização como suporte ao Crescimento da Economia

BASILIO HORTA · *Presidente da AICEP Portugal Global*

Barreiras e Desafios à Internacionalização

VITOR NEVES · *CEO da COLEPCCL Portugal, S.A.*

O Cluster do Mar como Factor de Competitividade em Portugal

JOSÉ POÇAS ESTEVES · *Sócio-Gerente da SaeR Sociedade de Avaliação Estratégica e Risco, LDA.*

Políticas Macroeconómicas na Área do Euro

JOÃO LOUREIRO · *Professor Associado da Faculdade de Economia da Universidade do Porto*

17H00 | DEBATE

18H00 | SESSÃO DE ENCERRAMENTO

VALDEMAR COUTINHO · *Presidente da AIDA*

18H15 | NETWORKING

COCKTAIL DE ENCERRAMENTO

Conclusões do 2º Fórum Empresarial da Região de Aveiro

Ao longo dos trabalhos do Fórum há que salientar todo um conjunto de aspectos que podem ser considerados como conclusões genéricas atinentes à actividade económica em geral e cujo âmbito espacial se alarga ao todo nacional.

Assim, e desde logo há que considerar a necessidade de congregar novos meios financeiros para apoio directo à Indústria, ao mesmo tempo que (em simultâneo) se devem introduzir profundas reformas na Administração Pública, racionalizando-a, política, social e economicamente, o que libertará meios financeiros para apoiar a actividade produtiva, a economia real.

Naturalmente que, tal como foi referido no Fórum, “o Estado pode ajudar, mas não se pode esperar tudo do Estado”!

O que se pode então esperar – ter a expectativa – do Estado? Desde logo algumas reformas estruturais, inacabadas, adiadas, ou não começadas, como sejam:

- A reforma da Legislação Laboral, flexibilizando as relações de trabalho como forma de dar conteúdo ao “Direito ao Trabalho”;
- A reforma do Sistema Fiscal - parece que há um sistema fiscal verde para a Banca e um amarelo, ou até mesmo vermelho, para a restante actividade empresarial;
- A reforma do Sistema formal do Ensino e sua adequação e articulação com as reais necessidades das empresas fomentando sinergias com os Centros de Formação alicerçados nas Associações Empresariais, com competências para o efeito;
- O reconhecimento da importância do Hiper-Cluster do Mar, articulando e potenciando a cadeia de valor relacionada com as Indústrias ligadas ao mar (ex. energia das ondas, indústria transformadora, turismo, etc);
- A articulação dos grandes projectos estruturantes com a realidade regional, como forma de se obter como resultado não só um desenvolvimento estruturado e harmonioso do País, mas também, a potenciação de infra-estruturas e meios naturais da Região de Aveiro;
- A criação de um ‘Código de Procedimentos’ entre Estado, Banca e Empresas e suas entidades representativas como forma de alavancar o financiamento às empresas, elemento nuclear para a sobrevivência, consolidação e desenvolvimento do tecido empresarial;
- A criação de novos factores sociais, económicos e financeiros, favoráveis às empresas e que contribuam para o aumento da sua competitividade, nomeadamente:
 - Reduzir a taxa social única;
 - Fomentar a investigação tendo por finalidade o desenvolvimento das actividades económicas ligadas ao Hiper-Cluster do Mar;
 - Diminuir a carga fiscal que incide sobre as empresas;
 - Desburocratizar os apoios às empresas, em I&D.
- O desenvolvimento de instrumentos formais e informais de apoio ao empreendedorismo e associativismo, como impulsionadores do aparecimento de uma nova classe empresarial competente e solidária! Por outro lado o desenvolvimento do associativismo de matriz empresarial, constitui um elemento essencial para melhor organizar, estruturar e sistematizar a cooperação empresarial.

Conclusões do 2º Fórum Empresarial da Região de Aveiro

Como aspectos endógenos e específicos da Região há que considerar, nomeadamente, a necessidade de dinamização de toda a envolvente marítima, sua indústria e Porto de Mar, com projectos estruturantes nacionais como seja o comboio de alta velocidade, desde que este seja repensado para transporte de mercadoria.

Sendo a Região de Aveiro caracterizada por deter uma sólida e virtuosa articulação entre o Meio Empresarial e os Centros de Saber (destacando-se aqui a Universidade de Aveiro), deverá ser consolidada e potenciada a sinergia já existente como forma de dinamizar, na Região, o investimento em I&D nas e com as empresas.

Como grande desígnio do mundo empresarial, intelectual, universitário e político, poderemos – deveremos – enunciar um só:

Acreditar que Portugal vai vencer mais um momento delicado da sua história, como historicamente provámos ao Mundo, que das fraquezas faremos forças e com as derrotas prepararemos as vitórias! A dinâmica do movimento social empresarial da Região de Aveiro está centrada neste desígnio nacional!



Sessão de Abertura



Valdemar Coutinho

"...De nada vale, dizer que a aposta tem de ser na internacionalização... Quando, na prática, as empresas se vêm esmagadas por aumentos sucessivos dos custos de produção e de contexto..."



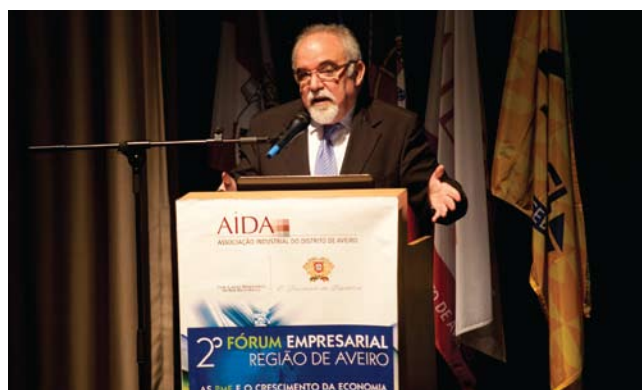
Valdemar Coutinho

"...A redução da taxa social única... Muito ajudaria as empresas mais vulneráveis à concorrência internacional..."



Vieira da Silva

"... A região de Aveiro tem um papel de grande relevância na estrutura económica portuguesa... Nesta região existe uma dinâmica empresarial que infelizmente não é tão abundante no país..."



Vieira da Silva

"... Já visitei muitas empresas de Aveiro que têm uma enorme capacidade de ultrapassar as adversidades... Conseguem fazer uma leitura adequada dos resultados obtidos e mudar de estratégia..."



Ribau Esteves

"... olho para o país com preocupação dado que a politiquice continua a ganhar à política, bem como os interesses de alguns continuam a ganhar aos interesses de todos..."



Ribau Esteves

"...Agradeço à AIDA o facto de ter desafiado a Câmara Municipal de Ilhavo para a realização deste Fórum Empresarial..."

I Painel · Conjuntura Actual e suas Oportunidades



Nogueira Leite

"...A região de Aveiro é um exemplo paradigmático dos bons investimentos de empresas em investigação e desenvolvimento..."



Nogueira Leite

"... É que a economia portuguesa aceitou uma evolução de salários, o que representou uma baixa de competitividade..."



João Luís Duque

"... É uma oportunidade para as empresas reverem seriamente as políticas de gestão de activos imobilizados e de crédito a clientes..."



João Luís Duque

"...Pensar que a crise portuguesa é causada por factores internacionais é a pior forma de atacar o problema para salvar Portugal..."



Miguel Frasquilho

"...O nosso nível de vida, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), pelo menos até 2015, vai continuar a empobrecer face à média europeia..."



Miguel Frasquilho

"... Os nossos problemas são estruturais. A crise Internacional apenas veio agravar, já que Portugal tem um claro problema de crescimento económico..."

II Painel · Internacionalização das Empresas



Mira Amaral

"... Uma gestão global na economia global. É isso que falta a muitas empresas portuguesas..."



Mira Amaral

"... Temos de estar na Europa, pois o euro é essencial, mas depois precisamos de mercados para crescer (Brasil, Angola, Países do Magrebe e o Mercado Chinês)..."



Basílio Horta

"...Precisamos dos nossos embaixadores para nos darem informação..."



Basílio Horta

"... Temos que ver os aspectos estruturantes da internacionalização: é necessária a capacitação dos empresários, logística e financiamento à economia..."



Vitor Neves

"... Tudo o que as empresas podem fazer, o país também pode fazer.... É necessário alinhar toda a organização..."



Vitor Neves

"... O papel do Estado é muito importante, pois deve pensar nas áreas em que está envolvido, libertando recursos para a economia real..."



José Poças Esteves

"...A produtividade e a competitividade são factores essenciais para resolver o problema económico do país. O mundo está a olhar para nós, por isso temos que transmitir confiança..."



José Poças Esteves

"...Vejo o cluster do mar como factor de competitividade em Portugal ...Tem um manancial enorme de activos, o que nos pode dar grandes factores de competitividade..."



João Loureiro

"...O problema do crescimento interno e a falta de competitividade são os grandes problemas de Portugal..."



João Loureiro

"...A partir de 2012, o Banco Central Europeu vai aumentar as taxas directoras, o que é muito mau para as empresas..."

Sessão de Encerramento



Valdemar Coutinho

"... Findo este intenso e profícuo dia de trabalho, é com satisfação que verifico que o mesmo superou os objectivos inicialmente definidos. A elevada qualidade e actualidade das intervenções dos nossos oradores e a participação interessada de todos os empresários presentes, permite-me concluir que a realização periódica deste tipo de iniciativas continua a fazer sentido..."



Valdemar Coutinho

"... Um apelo, a todas as forças políticas, no sentido de se abstrairam das suas diferenças de visão estratégica e procurarem um consenso que minimize a dureza das medidas a implementar..."